

TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.
 AEROPORTO REGIONAL DE MARINGÁ - Av. Dr. Vladimir Babovik s/n - Maringá - PR. CEP: 87065-665 - CNPJ: 03.869.208/0001-30
 Telefex: 44-3366-3838 - EMAIL: aeroportomaringa@aeroportoemaringa.com.br

Senhores Acionistas, Administradores e Conselheiros:
 Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação as Demonstrações Contábeis da Terminais Aéreos de Maringá SBMG S.A., compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício,

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.448.691	1.873.218	Fornecedores	12	881.537	607.017
Clientes	5	1.284.774	428.202	Obrigações Tributárias	13	167.578	219.590
Tributos a Recuperar	6	3.980	-	Obrigações Trabalhistas	14	467.580	568.803
Outros Créditos	7	17.100	42.648	Provisões	15	400.732	286.383
Despesas Antecipadas	8	6.514	2.890	Outras Obrigações	16	81.843	54.856
Total do ativo circulante		3.761.059	2.346.958	Total do passivo circulante		1.999.270	1.736.649
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos Judiciais	9	27.567	27.567	Outras Obrigações	16	30.000	26.667
Imobilizado	10	1.466.453	1.461.159	Total do passivo não circulante		30.000	26.667
Intangível	11	34.111	-	Total do passivo		2.029.270	1.763.316
Total do ativo não circulante		1.528.131	1.488.726	Patrimônio Líquido			
				Capital Social	17	3.800.000	3.800.000
				Prejuízos Acumulados	18	(540.080)	(1.727.632)
				Total do Patrimônio Líquido		3.259.920	2.072.368
Total do Ativo		5.289.190	3.835.684	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		5.289.190	3.835.684

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

	Nota	2018	2017
Receita operacional líquida	19	14.718.047	13.429.868
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(10.811.472)	-
Lucro bruto		3.906.575	13.429.868
Despesas gerais e administrativas	21	(2.289.928)	(13.053.430)
Despesas tributárias		(21.487)	(48.403)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(101.184)	(48.700)
Resultado antes das operações (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.493.976	279.335
Receitas financeiras		170.376	144.472
Despesas financeiras		(23.172)	(22.700)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	22	147.204	121.772
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros		1.641.180	401.107
Imposto de renda e contribuição social do exercício		(453.628)	(120.424)
Lucro líquido do exercício		1.187.552	280.683
Lucro líquido por ação		15,6257	3,6932

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em reais)

1. Contexto Operacional
 A Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S/A (Companhia) é uma sociedade de economia mista municipal, constituída pela lei 4.987 de 23 de dezembro de 1999 sob a forma jurídica de sociedade por ações de capital fechado.
 Compete à Companhia implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea e explorar a armazenagem e capacidade em seus armazéns gerais, situados em seu sítio aeroportuário, que lhe for atribuída pelo município de Maringá, bem como, realizar quaisquer atividades correlatas ou afins.
 Na consecução de seus objetivos e finalidades, a Companhia atua, direta e indireta dos serviços públicos necessários ao cumprimento de suas finalidades, na qualidade de concessionária de serviços públicos.
 Durante o ano de 2018, operacionalmente obteve-se um acréscimo de 0,29% na quantidade de pouso e decolagens, passando de 7.257 operações em 2017 para 7.278 operações em 2018, conforme apresenta o abaixo:

Operações	2018	2017	% Variação
Pousos	3.639	3.625	0,39%
Decolagens	3.639	3.632	0,19%
Total	7.278	7.257	0,29%

Com relação à movimentação de passageiros, em 2018 foram realizados 318.055 embarques e 322.528 desembarques, atendendo no total 640.583 passageiros, redução de 2,88% em relação ao ano de 2017, conforme relatado a seguir:

Passageiros	2018	2017	% Variação
Embarques	318.055	328.990	(3,32%)
Desembarques	322.528	330.580	(2,44%)
Total	640.583	659.570	(2,88%)

Para o ano de 2019, há grande esforço por parte da Companhia na captação de novas rotas de voos e estímulo para o aumento no número de passageiros atendidos.
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
 a) **Informações** foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
 As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatores Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").
 Não há mudanças nas operações da Companhia, itens não usuais, alterações de estimativas, mudanças na composição da Companhia ou qualquer outro evento que requeira avaliação específica e significativa no valor contábil dos ativos e passivos ao final de 2019.
b) Base de Apresentação
 As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um impacto significativo no valor contábil dos ativos e passivos são apresentados a seguir:
 • Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
 • Definição e revisão da vida útil de imobilizados e intangíveis;
 • Valor justo de instrumentos financeiros; e
 • Provisões para riscos trabalhistas e trabalhistas.
c) Alterações no Plano de Contas
 Sempre informadas de acordo com os auditores independentes, foram realizadas as seguintes alterações em critérios e classificações contábeis para o exercício de 2018:
 • Subclassificação da Receita Bruta Operacional em: Receita Tarifária e Receita Não Tarifária;
 • Desmembramento da conta Tarifas Aeroportuárias, que passou a ser conter as seguintes contas: Infraestrutura Regular, Aviação Geral e Demais Receitas Tarifárias;
 • Extinção da conta Receitas Comerciais;
 • Todos os gastos de reconhecimento como Despesas no ano de 2017;
 • Implantação da contabilidade de Custos em 2018, onde os gastos são então divididos em Custos e/ou Despesas;
 • Subclassificação dos Custos em: Serviços Contratados e Custo com Pessoal/Encargos Sociais;
 • Gastos com Pessoal e Gastos Gerais, anteriormente considerados despesas passaram a ser alocados e lançados como Custo ou Despesa, conforme o caso;
 • Considera-se Custos de Garantia, que passaram a ser lançados em Custos ou Despesas de serviços nas atividades auxiliares dos transportes aéreos;
 • Considera-se Despesa: Gastos administrativos para manutenção das atividades operacionais.

3. Resumo das principais práticas contábeis
 As principais práticas contábeis adotadas são:
a) Aplicação do resultado
 O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência. A receita de prestação de serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador/arrendatário e ainda quando seus valores são obtidos com relativa segurança.
b) Receita e despesa financeira
 A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidos através do método de juros efetivos.
 Abrange receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado e ganhos em operações de câmbio realizadas pelo método de juros efetivos.
c) Estimativas contábeis
 A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.
 A Companhia revisa estas premissas e estimativas por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras.
 Segue abaixo os assuntos objeto de estimativas pela Companhia:
 • Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida;
 • Perdas com créditos de liquidação duvidosa; e
 • Provisão para contingências (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis).
d) Moeda estrangeira
 A administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio de Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. Não existindo ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira.
e) Ativos circulante e não circulante
 • **Caixa e equivalentes de caixa**
 Caixa e equivalentes de caixa são os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio de resultado.
 • **Contas a receber de clientes**
 As contas a receber de clientes são registradas pelo valor futuro incluindo os respectivos impostos e ajustado ao valor presente quando aplicável e acrescidos das variações monetárias, quando contratadas e, são registradas pelo valor justo e quando aplicável, ajustado ao seu valor presente.
 A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa. Os títulos são baixados contra a provisão a medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após o emprego de todas as medidas cabíveis para recebê-los.
f) Imobilizado
 Apresentado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando aplicável. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear com base nas seguintes taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens:

Imobilizado	Taxa anual depreciação
Imóveis – Instalações Administrativas	10%
Imóveis – Instalações Operacionais	4%
Imóveis – Instalações Canteiros Ornamentais	4%
Imóveis – Estacionamento	4%
Veículos	20%
Aparelhos de Comunicação	20%
Equipamentos de Informática	20%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Instalações	20%

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são reavaliados bianualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.
f) Redução ao valor recuperável
 Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor. Durante o ano de 2017, a Companhia identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente realizou a provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados. Os testes de impairment sobre ativos imobilizados com vida útil econômica indefinida são bianualmente testados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos custos de venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável. As perdas por impairment são incluídas no resultado.
g) Intangível
 O ativo intangível compreende os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso dos mesmos. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa de 20%, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos referidos intangíveis.
h) Demais ativos: circulante e não circulante
 São apresentados ao valor líquido de realização.
i) Passivos: circulante e não circulante
 São apresentados aos valores contábeis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.
f) Provisões
 São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.
g) Provisões
 São inicialmente reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tanto com base nas melhores estimativas do risco envolvido.
 As provisões são reavaliadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições aduaneiras identificadas como base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
h) Impostos de renda e contribuição social
 O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para o CSLL e, considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.
i) Demonstração dos fluxos de caixa
 As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.
j) Demonstrações contábeis do exercício anterior
 As demonstrações contábeis foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparação.
4. Caixa e equivalente de caixa
 O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

Equivalentes de caixa	2018	2017
Bancos conta movimento	1.539	20.326
Aplicações financeiras	2.447.152	1.852.892
Total	2.448.691	1.873.218

A Companhia dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas. Essa política permite identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:
 • Liquidez da Companhia;
 • Minimização do risco financeiro; e
 • Adequado retorno do capital investido.
 A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.
 A partir do exercício de 2016 a Companhia adotou o critério de aplicação diária dos recursos disponíveis em conta corrente do Banco do Brasil.
a) Bancos conta movimento
 A composição do saldo bancário em 31 de dezembro é a seguinte:

Instituição financeira	Conta	2018	2017
Caixa Econômica Federal		287-5	17.226
Caixa Econômica Federal		4835-2	3.100
Banco do Brasil S/A		115125-8	-
Total		1.539	20.326

b) Aplicações financeiras
 As aplicações financeiras estavam assim representadas:

Instituição financeira	Modalidade	2018	2017
Caixa Econômica Federal	FIC PERSONAL RF LP	660.687	1.832.358
Caixa Econômica Federal	FIC GIRO EMPRESAS RF	295.424	2.764
Caixa Econômica Federal	REF DI LP	-	-
Banco do Brasil	RENDA FIXA LP 100	-	17.770
Banco do Brasil	RENDA FIXA Corp 400Mil	1.491.041	-
Total		2.447.152	1.852.892

As aplicações financeiras em fundos de investimentos estavam com os rendimentos pacificamente representadas:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO Método Indireto (Valores expressos em reais)

	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro do exercício	1.187.552	280.683
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	2.387
Depreciação e amortização	234.141	202.189
Valor residual do ativo imobilizado baixado	1.236	-
Variáveis de Ativos e Passivos		
Aumento/redução dos Clientes	(856.572)	12.467
Aumento/redução dos Tributos a recuperar	(3.980)	43.163
Redução/aumento dos Outros créditos	25.548	(12.865)
Redução das Despesas antecipadas	(3.624)	(2.890)
Aumento/redução dos depósitos judiciais	-	(27.567)
Aumento dos Fornecedores	274.520	97.793
Redução/aumento das Obrigações tributárias	(52.012)	90.725
Aumento/redução das Obrigações trabalhistas e provisões	13.126	(16.631)
Aumento das Outras obrigações	30.320	77.289
Caixa gerado pelas Atividades Operacionais	850.255	746.743
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aumento/redução líquido de imobilizado	(235.259)	(166.209)
Aumento/redução líquido de intangível	(39.523)	-
Caixa tomado pelas Atividades de Investimentos	(274.782)	(166.209)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Caixa gerado pelas Atividades de Financiamentos		
Aumento de Caixa e equivalentes de caixa líquidos	575.473	580.534
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.873.218	1.292.684
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.448.691	1.873.218

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais)

Descrição	Capital Social	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	3.800.000	-	(20.107,02)	1.789.298
Aumento de Capital	-	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	280.683	280.683
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	2.387	2.387
Em 31 de dezembro de 2017	3.800.000	-	(1.727.632)	2.072.368
Aumento de Capital	-	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	1.187.552	1.187.552
Em 31 de dezembro de 2018	3.800.000	-	(540.080)	3.259.920

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ativos provisionados até a data base do balanço.
5. Clientes
 Em 31 de dezembro o saldo de clientes estava assim representado:

Clientes	2018	2017
Infraero - Emp. Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	981.431	-
Gol Linhas Aéreas S/A	42.032	63.453
Pajolla Comunicação Ltda. - Me	41.492	37.000
Premium Têx Aero Viação Ltd.	28.826	62.251
Movida Locações De Veículos S.A.	26.987	24.443
BRINKS TRANSP DE VALORES E VIGILANCIA	23.760	11.949
LOCALIZA RENT A CAR S/A	17.745	14.636
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	14.265	49.638
R & R EMPREENDIMENTOS ALIMENTÍCIOS LTDA	12.300	23.492
Outros	95.936	141.340
Total	1.284.774	428.202

Os valores a receber de clientes apresentavam-se líquidos daqueles que não apresentam possibilidade de recebimento.
 O aumento considerável no valor de clientes deve-se maiormente pelo reconhecimento dos repasses da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) pelo regime de competência durante o ano de 2018. Esse reconhecimento só foi possível através da utilização de um software desenvolvido para quantificar a quantidade de passageiros embarcados e desembarcados no próprio mês em que ocorrem.
 Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 (doze) meses ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

6. Tributos a recuperar
 Os tributos a recuperar em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 3.980 referem-se a IRPJ - Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de resgate de aplicações financeiras.
 O saldo foi constituído no quarto trimestre de 2018 e será utilizado para compensação com débitos tributários futuros.
7. Outros créditos
 Outros créditos apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Outros créditos	2018	2017
Adiantamento de Terceiros	-	15.848
Adiantamento de Viagens	1.224	1.352
Adiantamento de Férias	15.876	25.812
Total	17.100	42.648

Os outros créditos referem-se basicamente a adiantamento de viagens e adiantamento de férias concedidas a funcionários, a serem deduzidos do período de gozo no mês de janeiro de 2019.
8. Despesas antecipadas
 Em 31 de dezembro as despesas antecipadas estavam assim representadas:

Despesas Antecipadas	2018	2017
Seguros a Apropriar	2.504	2.395
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	4.010	495
Total	6.514	2.890

O saldo composto por despesas a apropriar no exercício seguintes refere-se contratação de seguro a IRPJ - Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de resgate de aplicações financeiras.
9. Depósitos judiciais
 Em 31 de dezembro os depósitos judiciais apresentava o seguinte saldo:

Depósitos Judiciais	2018	2
---------------------	------	---

